

**DISCIPLINA:** INTRODUÇÃO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RMS- 5759

**PROF:** Dr. Juan S. Yazlle Rocha e Samára dos Santos Sampaio

**PÓS-GRADUANDA:** Carla Micheli da Silva

**PORTIFÓLIO 2: A NATUREZA DO CONHECIMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O  
ENSINO  
ENSINAR, APRENDER E APREENDER, PROCESSOS DE ENSINAGEM**

Anastasiou e Alves apresentam o termo “ensinagem” como uma prática social, com produção de sujeitos, sendo uma situação de ensino que se originou da reflexão de como aprendizagem ocorre no sentido de aprender e apreender. O processo de ensinagem se dá pelo entendimento, pela compreensão, a partir da visão do mundo de cada um, formando uma rede individual e coletiva. Nesse sentido, o conceito de dialética processual faz parte do processo de ensinagem pois, refere-se à ação conjunta do professor e aluno no processo construção do conhecimento necessário à sua formação. Este termo traz um avanço na concepção da relação professor e aluno pois, eles estão conectados para a construção do conhecimento, no que faz sentido ser apreendido, sendo que cada um assume seu papel nesse processo. Assim, os termos “ensinagem” e dialética traz uma crítica ao ensino tradicional, considerando a memorização e ao papel do professor. Aqui o professor assume o papel de mediar, preparar e dirigir as atividades e ações e estratégias necessárias para levar o aluno ao desenvolvimento e construção do conhecimento. Sendo que a construção mental deve ser algo desafiador para o aluno. Entretanto, é preciso cautela pelo professor ao considerar o uso de novas tecnologia ao invés da educação tradicional, pois é preciso levar em conta as necessidades de seus alunos e saber quando e como utilizá-las.

Com esse nova papel, o bom professor atualmente além de saber os conceitos da sua disciplina deve também, desenvolver outras competências que julgo importante como: ter empatia e interesse pelas vidas dos seus alunos, entender a necessidade de cada um. Na era digital o professor deve ensinar o conteúdo acadêmico e com a mesma importância, ensinar os alunos a desenvolver a capacidade de saber como encontrar, analisar, avaliar, aplicar, organizar os conteúdos em suas atividades profissionais e pessoais, assumir a responsabilidade. Com isso, podemos formar pessoas mais críticas.

Nesse sentido, o professor vai optar por uma posição epistemológica, ou mesmo por mais de uma na mesma aula, por exemplo, pois o conhecimento é construído e entendido de várias formas, partindo da nossa bagagem pessoal, científica

e social. Assim o conceito de aprender é entendido não somente como a aquisição de conhecimento, mas também da compreensão que se dá dele.

Bates resume as principais teorias de aprendizagem, e podemos ver indicações delas ainda persistentes no processo de ensino aprendizagem. O behaviorismo com uma abordagem objetivista, que vê a aprendizagem como invariável, não querendo julgamento individual, podemos encontra-lo no curso de engenharia por exemplo. O cognitivismo com interesse nos processos mentais e diferentemente do behaviorismo não vê o sujeito como um produto mecânico do seu meio, mas sim um agente ativo no processo de aprendizagem. O construtivismo onde o conhecimento é construído ao invés de simplesmente adquiridos por meio de memorização ou transmissão, assim, esse processo não pode ser substituído pela tecnologia, ela pode facilitá-lo. E o conectivismo, em que o conhecimento se dá através de uma rede digitais de forma acelerada e em constante mudanças. Assim, o maior desafio do professor na era digital é integrar as várias formas de aprendizagem e metodologia com o objetivo de responder socialmente às necessidades individuais e coletivas. E por fim, vale ressaltar que é preciso uma maior reflexão sobre qual o papel do professor, já que o conhecimento é visto como um produto comercial cada vez mais na era digital.